



**Universidade Federal de São Paulo**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**

**Prevenção da Gravidez na Adolescência na UBS Cohab, Carapicuíba/SP:  
um projeto de intervenção**

**Autora: Dra. Marta Fandino Llopiz**

**Orientadora: Janaina Maria Ralo**

**São Paulo, abril de 2015**

## Sumário

1. Introdução .....	3
2. Objetivos .....	6
2.1 Objetivo geral .....	6
2.2 Objetivos específicos .....	6
3. Metodologia .....	7
3.1 Cenários do estudo .....	7
3.2 Sujeitos da intervenção .....	7
3.3 Estratégias e ações .....	8
3.4 Avaliação e Monitoramento .....	9
4. Resultados esperados .....	10
5. Cronograma .....	11
6. Anexo.....	12
7. Referências .....	15

## 1. Introdução

A adolescência é um período marcado por intensas transformações psicológicas, sexuais, físicas e sociais. É compreendido como o período dos 10 aos 19 anos de idade, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no qual essa união de fatores culmina numa fase de grande fragilidade desses jovens<sup>(1)</sup>.

A influência da mídia e dos grupos sociais, as incertezas e dúvidas, os tabus junto aos pais/responsáveis, tornam ainda mais difíceis o discernimento das melhores e mais conscientes escolhas para seu futuro<sup>(2)</sup>.

As mudanças que ocorrem desde o ponto de vista biológico, psicológico e social fazem que seja a adolescência, depois da infância a etapa mais vulnerável do ciclo vital, pelo que deve ser privilegiada e compreendida de maneira especial. As evidências de escala internacional sugerem que a adolescência é a etapa de transição durante a qual a criança transforma-se em adulto<sup>(3)</sup>.

A gravidez é o período de crescimento e desenvolvimento do embrião na mulher e envolve várias alterações físicas e psicológicas. Desde o crescimento do útero e alterações das mamas a preocupações sobre o futuro da criança, que ainda irá nascer. São pensamentos e alterações importantes para o período<sup>(4)</sup>.

A gravidez na adolescência pode acarretar sérias consequências para todos os familiares, mas principalmente para os adolescentes envolvidos, pois envolvem crises e conflitos. O que acontece é que esses jovens não estão preparados emocionalmente e nem mesmo financeiramente para assumir tamanha responsabilidade, fazendo com que muitos adolescentes saiam de casa, cometam abortos, deixem os estudos e abandonem as crianças, sem saber que estão fugindo da própria realidade<sup>(5)</sup>.

São de particular importância a aparição e desenvolvimento de caracteres sexuais secundários. Entre os mais significativos de essas transformações está a aparição da menarca nas meninas e nos garotos a ejaculação de sêmen com espermatozoides prontos para fecundar. As modificações no aparelho genital estão acontecendo mais cedo, o que aumentam as possibilidades de engravidar precocemente<sup>(6)</sup>.

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, pois traz consequências negativas na qualidade de vida das jovens que engravidam, com prejuízo no seu crescimento pessoal e profissional.

Aproximadamente 50 % das adolescentes entre 15 e 19 anos têm uma vida sexual ativa. Existem autores que pleiteiam um incremento de 10 % anual de mulheres com o início das relações sexuais a partir dos 12 anos, em que 25 % ficam grávidas e 60 % dessas gestações ocorrem nos primeiros 6 meses do início das relações sexuais <sup>(7)</sup>.

Mundialmente, as taxas de gravidez na adolescência variam entre 143 na África Subsaariana, a 2,9 para 1000 na Coreia do Sul<sup>(8)</sup>. Os adolescentes representam quase 20% da população mundial, estimada em mais de 1 bilhão de pessoas entre 10 e 19 anos. O problema da gravidez na adolescência alcança grandes proporções. Calcula-se que mais de 14 milhões de adolescentes dão à luz a cada ano no mundo <sup>(1)</sup>.

No Brasil, estima-se que exista na faixa etária dos 10 aos 19 anos cerca de um milhão de gestações por ano, no qual a adolescência é a única faixa etária a apresentar taxas de natalidade crescentes, cujos valores significativos foram registrados a partir da década de 60<sup>(9)</sup>.

Foi evidenciado que os conhecimentos sobre DST/Aids e modos de prevenção ainda são insipientes, além da deficiência na divulgação de informações e orientação sobre as opções de métodos contraceptivos existentes, aliados à prevenção da gravidez na adolescência, em que há uma [...] “necessidade de uma atuação de educação em saúde mais prevalente no atendimento a adolescentes, principalmente, na atenção primária, que é onde podemos estabelecer um vínculo de confiança entre profissional e cliente” (p.43)<sup>(10)</sup>.

Portanto, as atividades educativas e preventivas são essenciais na orientação desses indivíduos quanto à vida sexual e reprodutiva. É importante enfatizar a anticoncepção na adolescência, disponível na atenção básica, não só como proteção na gravidez, mas também como prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e HIV/AIDS<sup>(11)</sup>.

Dentre os pacientes atendidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Cohab V, são baixos os índices de planejamento familiar sendo a gravidez na adolescência altamente incidente.

Diante do exposto e dos altos índices de gravidez na adolescência observados na área de abrangência da UBS referida pretende-se investigar quais são os principais fatores de risco para a gravidez nessa fase a fim de diminuir a incidência do evento mediante propostas de ações educativas em saúde junto à população mencionada.

## **2. Objetivos**

### 2.1 Geral

- Identificar os principais fatores de risco para a gravidez na adolescência e o conhecimento desses acerca da gestação nessa etapa, a fim de diminuir a incidência do evento mediante propostas de ações educativas em saúde.

### 2.2 Específicos

- Identificar dentre a população de estudo os principais fatores que favorecem a gestação nessa etapa da vida;
- Avaliar o conhecimento prévio dos adolescentes sobre a gravidez na adolescência e seus riscos;
- Realizar ações educativas de saúde a fim de conscientizar acerca das implicações da gravidez na adolescência em todos os âmbitos da vida.

### **3. Metodologia**

#### **3.1 Cenário da intervenção**

O projeto de intervenção será desenvolvido no território da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Cohab V, localizada no Município de Carapicuíba/SP.

A UBS atende um total de 6000 pessoas, ou seja, há 450 famílias cadastradas. Desses 20,6 % tem entre 10 e 20 anos de idade.

Minha unidade é mista - UBS tradicional + equipes de ESF a equipe de saúde da UBS é composta por 11 médicos (2 cubanos e 9 brasileiros).

Em equipe da ESF fica conformado por 01 doutora, 01 enfermeira, 01 auxiliares de enfermagem, ACS contamos com 03, 01 dentistas, 02 pessoas na recepção.

#### **3.2 Sujeitos da intervenção**

O público alvo será composto por adolescentes de ambos os sexos, em idade reprodutiva, que tenham entre 12 e 19 anos, com ou sem filhos que desejem participar do projeto, pois fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício deste direito<sup>(12)</sup>.

### 3.3 Estratégias e ações

Inicialmente será solicitada autorização dos pais e responsáveis mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação do adolescente nas atividades.

Assim, será aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos adolescentes e as necessidades de aprendizagem relacionadas à Gravidez na Adolescência (Anexo 1).

Serão realizados encontros para discussões grupais de educação em saúde acerca do tema da gravidez na adolescência. Os encontros serão realizados na própria instituição com uma duração de 2 horas cada um e frequência semanal por um período de quatro semanas.

Segue abaixo os dias de atividades que serão abordadas em cada encontro:

#### **Atividade 1**

Tema: Generalidades

Tempo: 2 horas

Objetivo: Definir gravidez na adolescência e sua atual configuração no cenário nacional e possíveis complicações e riscos.

#### **Atividade 2**

Tema: Educação sexual.

Tempo: 2 horas.

Objetivos: Conhecer aspectos sobre educação sexual, métodos contraceptivos.

#### **Atividade 3**

Tema: Doenças Sexualmente Transmissíveis

Tempo: 2 horas

Objetivos: Debater sobre Doenças de transmissão sexual: contágio, prevenção e tratamento.



## **Atividade 4**

Tema: Prevenção da gravidez na adolescência

Tempo: 2 horas

Objetivo: Orientar a respeito da prevenção dos fatores de risco para a gravidez na adolescência.

### **3.4 Avaliação e Monitoramento**

Ao término das atividades será aplicado novamente o questionário para determinar os conhecimentos adquiridos e deste modo fazer uma comparação com os resultados iniciais e avaliar a efetividade das técnicas empregadas.

Serão acompanhados dados do Sistema de Informa da Atenção Básica (SIAB) acerca da incidência da gestação na adolescência, o que permitirá avaliar sobre a eficácia da intervenção.

#### **4. Resultados esperados**

Espera-se que sejam identificados os fatores de risco para a gravidez na adolescência e esclarecidas as dúvidas em relação a saúde sexual e reprodutiva, a fim de melhorar a adesão dos adolescentes ao programa de saúde reprodutiva e mais preparados para tomada de decisões conscientes.

## 5. CRONOGRAMA

<b>Atividades (2015)</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maio</b>
Elaboração do projeto	X				
Aprovação do projeto	X				
Estudo da Literatura	X	X	X	X	X
Coleta de Dados		X	X		
Discussão e Análise dos Resultados			X	X	
Revisão final e digitação			X	X	
Entrega do trabalho final				X	
Socialização do trabalho					X

## 6. Anexo 1

### Questionário

O presente questionário tem como objetivo identificar os conhecimentos que você tem a respeito da gravidez na adolescência. Agradecemos sua cooperação e sinceridade que nos será de grande utilidade para o desenvolvimento do trabalho.

1. Você considera que a questão relacionada com a gravidez na adolescência deva ser abordada tanto entre homens quanto entre mulheres?

( ) Sim ( ) Não

2. Por que? Discuta os motivos da sua resposta.

---

---

---

3. Escreva abaixo temas relacionados a adolescência que você gostaria de aprender (Liste pelo menos três).

---

---

---

4. Com quantos anos você acha que estará preparado (mental, física e socialmente) para ter seu primeiro filho? Marque uma resposta.

( ) Antes de 15 anos de idade  
( ) Entre os dias 15 e 19 anos de idade  
( ) Depois de 20 anos

5. Você acha que alguma condição da fase da adolescência pode influenciar negativamente o resultado da gravidez?

( ) Sim ( ) Não

Se a sua resposta for sim, como seria capaz de influenciar?

---

---

---

6. Você acha que a gravidez na adolescência pode ser um risco para o feto e do adolescente?     Sim     Não

7. Na sua opinião qual a necessidade de se trabalhar em conjunto (adolescente, escola, família e o setor saúde (médicos, enfermeiros, entre outros) para reduzir a gravidez na adolescência?

Muito necessário     Pouco necessário  
 Não há necessidade

8. Como é a comunicação entre você e sua família sobre questões relacionadas com a sexualidade e gravidez?

Muito boa  
 Boa  
 Regular  
 Ruim

9. Você considera necessário considerar o apoio familiar, da escola, da comunidade e do médico de família durante a adolescência para evitar a gravidez?

Sim     Não

10. Você tem acesso a informações de atividades de promoção e educação em saúde para adolescentes na área da saúde?     Sim     Não

11. Se sim, descreva quais.

---

---

**12.** Você gostaria de receber orientações relativa a este assunto na escola?

Sim

Não

**13.** Assinale qual dos seguintes recursos você considera mais adequado para discutir o tema:

Conversas em grupo

Debates

Filmes

Softwares educativos

Outros. Quais? \_\_\_\_\_

**14.** Que lugar você gostaria que essas atividades sejam realizadas?

Na sua casa

No posto de Saúde

Na escola

Consulta médica

**15.** De quem você gostaria de receber informações sobre gravidez na adolescência?

médico/profissional de saúde

professor

pessoas da sua família

Outras pessoas. Quem? \_\_\_\_\_

## 7. Referências Bibliográficas

1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE-OMS. A saúde dos jovens. Documento de trabalho para discussões técnicas. Genebra. 2004. Disponível em :<<http://www.scielo.br/pdf/>> Acesso em 15 de Outubro de 2008.
2. ISSLER, Juan R. Embarazo en la adolescencia. Revista de Posgrado de la Cátedra Vía Medicina No 107-Agosto/2001. Página:11-23.
3. ANDRADE, M. L. R. et al. Planejamento familiar: um recurso estratégico à maternidade responsável de adolescentes primíparas. SANARE – Revista de Políticas Públicas, v. 12, n. 1, 2013.
4. A Gravidez na Adolescência Brasil Escola. Disponível: [www.brasilescola.com/biologia /gravidez:adolescência.htm](http://www.brasilescola.com/biologia/gravidez:adolescência.htm). Acesso em: 22 de junho de 2014.
5. MOLINA, R; SANDOVAL J; LUENGO, X: "Salud sexual y reproductiva del adolescente"-Ruoti, A.M. y col.: Obstetricia y Perinatología, Cap. 8, 2ª Edición, 2000- EFACIM-EDUNA, Asunción, Paraguay.
6. ESPIN, M.Castro. Crecer en la adolescencia. Revista Sex Soc 1996; 2 (4):2-6.
7. PELÁEZ Mendoza J. Consideraciones del uso de anticonceptivos en la adolescencia. Revista Cubana Obstetricia y Ginecología, 1996; 22 (1): 11-5.
8. UNICEF. A League Table of Teenage Births in Rich Nations, 2001.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, Série E: Legislação da Saúde. 2012. 110
10. Andrade MP, Silva MAM, Siqueira DD, Mendonça GMM, Abreu LDP. Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de puérperas adolescentes: abordagem educativa baseada nos círculos de cultura de Paulo Freire. Revista S A N A R E, Sobral, V.11. n.1.,p. 38-44, jan./jun. 2012.
11. BRASIL, Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Cadernos de Atenção Básica Nº 26: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Brasília, 2010.

12. BRASIL. Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acessado em 12 abr 2015.